

Dez 80 a março 81

Situação atual do contato ~~entre~~ dos Yanomami

CEDI - P. I. B.
DATA 31/12/86
COD >AD137

A área mínima ocupada pelos Yanomami é de 6,400,000 ha. Há uma população aproximada de 8,000 em Roraima e 2.500 no Estado de Amazonas.

Em Roraima as aldeias são relativamente pequenas / 60 índios por média

~~mas~~ numerosas. No estado de Amazonas as malocas Yanomami são esparsas

mas comportam populações de 200 a 300 índios. ~~Nessa área~~ ^{NA} ^{YANOMAMI} existem ~~MUITAS~~

diferentes situações de contato, desde regiões sem até áreas na qual

o índio participa no extrativismo regional. A presença da FUNAI em

comparação com a atuação das missões religiosas e ~~muito~~ ^{Pouco} ~~representativa~~

Há áreas nas quais o conhecimento dos grupos locais e a

assistência dada aos silvícolas é mínima ou até omissa completamente.

Em parte responsável dessa omissão é a dificuldade de alcançar as

aldeias que estão localizadas em terreno acidentado e não tem acesso

fluvial. ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ Exemplos disso são ~~boa parte de~~ Serra do

Surucucu, do alto Uraricoera, do rio Avacaça, do vale do rio Apiaú, e do rio Lobo d'Almada.

em Roraima. Situações similares se encontram no Amazonas no vale do

rio Maiá, ~~no alto do~~ ~~Marari~~, nos vales dos rios Demini e Paduari.

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ Há outras áreas nas quais essa omissão é difícil-

mente explicável como é o caso do médio rio Mucajai, do rio Uraricaá,

do baixo rio Marauá, do rio Iá, do baixo rio Catrimani.

Rio Uraricaá - RORAIMA

A área indígena Uraricaá se encontra dentro da Reserva Florestal do Vivendó

Parima. Nela residem 196 Yanomami (FUNAI 06/04/80) em nove aldeias

ao longo do rio Uraricaá e seus afluentes o Coimin e o rio Surubai.

Atraídos atualmente pelo garimpo de Santo Rosa, vários grupos locais se deslocaram na direção do baixo rio Uraricaá deixando seu habitat tradicional. A CODESAIMA (Compagnia de desenvolvimento de Roraima) apropriou 20.000 ha para o garimpo ~~na área~~ ^{que se situa} do Furo de Santa Rosa entre a área indígena e a estação ecológica da Ilha de Maracá.

Em consequência da ~~massiva~~ invasão ~~massiva~~ de ~~garimpeiros~~ milhares de garimpeiros em Boas Novas houve uma epidemia de catapora e a malária aumentou consideravelmente ~~na região~~ e o ~~nº~~ ^{alguns} casos de morte.

A pista de Boas Novas no fim do ano foi interditada pela FUNAI mas nem por isso os garimpeiros sobem o rio Uraricaá que é de difícil controle. A 10 DR solicitou Brasília a abertura de um posto de controle em si em Boas Novas. Mesmo a abertura de tal posto/difícilmente poderá controlar a entrada dos garimpeiros.

Perimetral Norte

Ao longo da estrada Perimetral Norte (BR-211), na área do vale do rio Ajarani há uma população estimada em 70 índios. Dois terços vivem espalhados em pequenos grupos nas proximidades da estrada atraídos por duas serrarias e a cidade de Caracará, ~~fora da área interditada~~ ~~pel FUNAI~~. Há um plano de desenvolvimento agrícola da ~~parte da~~

CODESAIMA, o Projeto Apiaú, que engloba ^{PRATICAMENTE TODOS OS} ~~esses grupos locais~~ ^{INDIOS} DA REGIÃO.

Medio rio Mucajai

Há ~~uma~~ ^{AFRONTA} aldeia de 45 Yanomami nas proximidades da Cachoeira da Lata, no medio rio Mucajai, ^{TAMBÉM NA ÁREA DA ÁREA DO} ~~englobado pelo~~ Projeto Apiaú. ~~esses grupos de~~ ^{recebam} Yanomami atualmente não tem assistência ~~de qualquer natureza~~.

~~Em dezembro de 1980 uma moça índio Yanomami de 14 anos procedente~~

(Mucajai, cont)

CIMARRÃO ALTO ALEGRE

Há um novo centro urbano em construção das proximidades do Projeto Apiaú, ~~na área do médio rio Mucajai~~ que sem dúvida vai servir de ponto de atração aos Yanomami que habitam a região do médio Mucajai e que hoje vivem sem assistência nenhuma.

(

|

Em dezembro de 1980 uma jovem Yanomami de 14 anos procedente

dessa área morreu vitimada de tuberculose no hospital de Boa Vista.

Ela foi encontrada participando de uma festa na área do Ajarani e

encaminhada ~~para~~ pelo chefe de posto do Ajarani para a cidade, ~~mas~~

~~não se recuperou.~~ Na última década houve muitos casos de tuberculose

na área do ^{Mucajai} ~~Mucajai~~, ~~onde trabalham missionários da MEVA.~~ O contato dos

índios com a população envolvente de pequenos fazendeiros é de difícil

controle. Dados dessa ^{NATUREZA} ~~situação~~ já foram relatados pela Comissão

pela Criação do Parque Yanomami em 1979 ^{decrevendo a situação dos}
^{Yanomami ao redor da Missão MEVA.}

Surucucu

A área mais densamente habitada da região Yanomami é aquela da

Serra do Surucucu. Estima-se 4,500 índios num raio de 20 km. Uma boa

parte deles sem contato e sem imunização.

Temos conhecimento de pesquisas geológicas sendo realizado atualmente

pela DOCEGEO na área. Em 1980 dois alvarás foram concedidos para

um período de três anos para exploração de titanium na Serra de Couto

Magalhães.

NA REGIÃO

A entrada de mineradores estatais para a exploração de minérios com o

~~Decreto~~ ^{Decreto} Interministerial ~~de~~ 006 e pratica-

mente inevitável. Tal exploração envolverá a construção de pistas e

eventualmente estradas. Apesar do fato que há uma unidade de saúde

em construção no Surucucu ^{há} planos para abrir dois novos postos indi-

genas na área e outro no Couto de Magalhães, ~~mas~~ ^{DEUSMOS} não podemos nos esquecer

que a região das duas serras ~~de~~ comporta uma população totalmente

despreparada ao contato. Corre-se o risco de um genocídio de

milhares de Yanomami se qualquer epidemia virotica se espalha na
área.

No mês de junho último, durante a visita do Ministro de Minas e Energia houve mais uma vez uma forte pressão ^{por} ~~da~~ parte ^{de políticos locais} ~~dos vereadores~~ de ~~Boa Vista~~ ^{de} ~~dos~~ garimpeiros ^{para} ~~de~~ reabrir o garimpo de Surucucu. Além disso sabemos que no começo do ano houve várias tentativas de penetração na área através de uma antiga pista da missão MEVA no rio Uraricoera chamada pista Waica.

De uma população de 4,500 índios aproximadamente 300 foram vacinados até hoje contra o sarampo que representat menos de 10% da população.

Amazonas

Na área tradicional Yanomami no Estado de Amazonas a situação é igualmente preocupante. As áreas indígenas dos vales dos rios Marari, Marauia e Maia não foram ainda reconhecidos pela FUNAI como áreas indígenas. A população ~~indígena Yanomami~~ dessa região estima-se em 1500 índios.

Em 1974 e 1975, praticamente na mesma época que foi feita a construção da Perimetral Norte em Roraima, ~~xxxxxxxx~~ foi desmatado um trecho da mesma estrada no Estado de Amazonas. Não temos dados das consequências desse ~~desmatamento~~ ^{BR-307}. Só sabemos que o desmatamento chega até o Rio Maia, área tradicional Yanomami.

IA

Nas proximidades da BR-307, na estrada que ligará a cidade de São Gabriel da Cachoeira a Cucuí, encontra-se o aldeamento do Nazaré, na beira do igarapé IA, com uns 40 índios Yanomami. Eles vivem fora da área indígena. Em 1976 em consequência de uma briga entre os índios e os missionários esse grupinho se separou do resto. Atraídos pela proximidade da estrada BR-307 ^{atualmente} ~~xxxxxxxx~~ em construção, ~~xxxxxxxx~~ e de

um destacamento do ^{do} BEC em São Gabriel da Cachoeira eles se colocaram nesse sítio. Eles estão recebendo esporadicamente atendimento de saúde da ajudância de São Gabriel da Cachoeira que se instalou na área em 1978. As condições de atendimento são mínimas ^{por enquanto} e não representam a necessidade dos indígenas.

Maturacá

Na Missão Salesiana de Maturacá há duas aldeias, uma com 284 índios vivendo em casas unifamiliares, ~~em distribuição espacial não tradicional, ou seja a aldeia~~ ~~em algumas das aldeias, sem manter o círculo tradicional,~~ ^{DE REGIONAIS} parecendo uma vila qualquer. A outra aldeia que está nas proximidades da missão chamada Ariabú, tem uma população de 228 Yanomami, igualmente vivendo em casas separadas mas mantendo ainda a disposição do círculo. Apesar do fato que os índios/ainda praticam alguns desses e uma grande parte dos ~~o~~ xamanismo, ~~os~~ ~~novos~~ frequentam todos a missa dominical ~~de~~ ~~o~~ ~~padre~~ é o chefe da aldeia do Maturacá é um jovem Yanomami educado em internato. ~~Indice de~~ ^{PREVALÊNCIA} de tuberculose na área é elevadíssima. O ^{alguns pacientes} padre que atua no Maturacá relatou que ~~estes casos~~ encaminhados para São Gabriel da Cachoeira voltaram com diagnóstico confirmado e medicamentos para poucos dias. Entretanto nem durante estes poucas dias os índios tomaram os remédios pois não vinham procurá-los na Missão. ^{Recusa} O diretor do hospital de São Gabriel da Cachoeira com medo de transmissão da doença para outros pacientes, se recusa determinadamente a internar os casos de tuberculose.

Não há fichas de atendimento de saúde e não há registros de vacinações na missão.

Tomamos conhecimento do fato que em novembro último três indivíduos

apresentaram-se na missão para garimpar ~~XXXXXXXX~~ ^{MAS} proximidades da missão. Esse acontecimento foi relatado à FUNAI em Manaus. A área indígena do Maturacá situa-se dentro do Parque Nacional do Pico da Neblina decretado em 1979. Conforme o atual código florestal para Parques Nacionais, dentro de tal Parque é proibido toda atividade de extrativismo ^{MAS} também a caça, pesca, coleta e agricultura.

"Temos a ponderar que a implantação de parques nacionais e reservas biológicas (IBDF) e reservas ecológicas (SEMA), em terras habitadas imemorialmente pelos povos indígenas, cria problemas de difícil solução no quadro da legislação atual" (Os índios pernate o Direito! Ciência e Cultura, 33(2), fevereiro de 1981).

Maiá

Há outra aldeia no Parque Nacional ~~localizada~~ no rio Maiá com uma população de 219 índios. Contatados por missionários, atualmente vivem isolados. Em 1972 o sertanista Mario Cravo levantou uma população de 400 índios. Em 1975 a malária dizimou uns 100 índios e em 1978 morreram mais uns 50 por envenenamento de uma fruta silvestre conhecida por eles como Wapú. Uma expedição da FAB encontrou os sobreviventes sofrendo de desnutrição, malária e tuberculose.

Marauá

No baixo rio Marauá vive a comunidade Yanomami do Apuí, 56 índios. Atraídos pela cidade de Tapuruquara eles abandonaram seu habitat tradicional do alto rio Marauá. Atualmente há uma estrada ligando a área do rio Marauá com Tapuruquara que facilita a comercialização.

param ao longo do ~~rio~~ ^{MEDIO} rio Marauíá e do rio Fuquimá. Quando saíram, prometeram voltar de helicóptero com espingardas e munição para dar aos índios em troca de mão de obra e da descoberta de um filão de ouro na região.

Os missionários do ~~rio~~ ^{MEDIO} rio Marauíá tem contatos intermitentes com cerca de 370 Yanomami. Em março de 1981 cem índios foram vacinados pelo grupo de apoio aos Yanomami contra o sarampo. Não há registro de prévia vacinação na região. ~~A~~ missão abriu em 1968 com a chegada de Pe. Antonio Gois, missionário Salesiano que morreu em 1976. A missão foi abandonada dois anos ~~depois~~ ^{e foi} reaberta em 1978 pelos irmãos padres Laudato. O grupo local dos Xamaweteri, ~~com~~ ^{de} uma população de 153 (1980) Yanomami residem na vizinhança da missão. Atualmente mais três grupos locais frequentam a missão, que vivem no rio Fuquimá e na Serra do Imeri.

Mararí

Na Serra do Tapirapeco, no Alto rio Mararí, afluente do rio Padaurí (AM), vive o grupo local dos Abrueteri, uma população de 274 índios Yanomami. Em 1966 missionários das Novas Tribos do Brasil encontraram 150 índios no local e instalaram uma missão. Os Yanomami vivem em um grande xabôno circular, igual aos índios do área do Marauíá e Toototobi, Mararí ~~e antigamente no Maturacá~~. Todos os índios do Mararí vivem nessa grande aldeia circular, tradicional e pareceriam ainda manter um certo isolamento se não fosse pelo contato que eles tem com os regionais. Eles tem ^o costume de se empregarem em grupinhos de 10 a 15 índios na extração de piçaba pelo menos a 15 anos, nas proximidades da Cachoeira da Aliança, no rio Padaurí onde reside um

povoado de uns 100 pessoas. Os Yanomami se empregam ~~em~~ ^{pela mão de obra deles} troca de farinha, redes, panelas, terçados e armas de fogo. Eles trabalham até seis meses para ganhar uma espingarda, dos quais a um grande número na aldeia dos Abrueteri. Tem conhecimento do fato que ^{eles} tem acesso a cachaca em Cachoeira da Aliança.

No ano passado houve um surto de hepatite entre os Yanomami do missão do Marari (Abrueteri) que causou várias vítimas, os responsáveis do contágio sendo colocado nos regionais da Cachoeira da Aliança.

A missão do Marari tem conhecimento de ~~dois~~ ^{sete expedições} ~~raptos~~ ^{dos} ~~realizados~~ ^{pelos} Abrueteri, um em 1970 e outro em 1979. // Em ambas as ocasiões, ^{com} ~~elas~~, ~~temo~~ ^a uma superioridade ~~em~~ ^{em} as armas de fogo, sobre o grupo local dos Akaiubeteri na Venezuela, ^{o Abrueteri} ~~raptaram~~ ^{o Abrueteri} mulheres e em 1979 vitimaram

35 índios Yanomami inimigos ~~da~~ ^{do} grupo Akaiubeteri, da Venezuela.

A primeira vacinação contra o sarampo foi feito em 1981 por iniciativa e ao pedido dos missionários Novas Tribos pelo grupo de apoio aos Yanomami (equipe de dois médicos, Dr. Rubens B. Brando e ~~XXXXXXXXXX~~ Francisco Pascalicchio e Claudia Andujar).

24/6/1981

[Handwritten signature]

H

Use Anexo

H